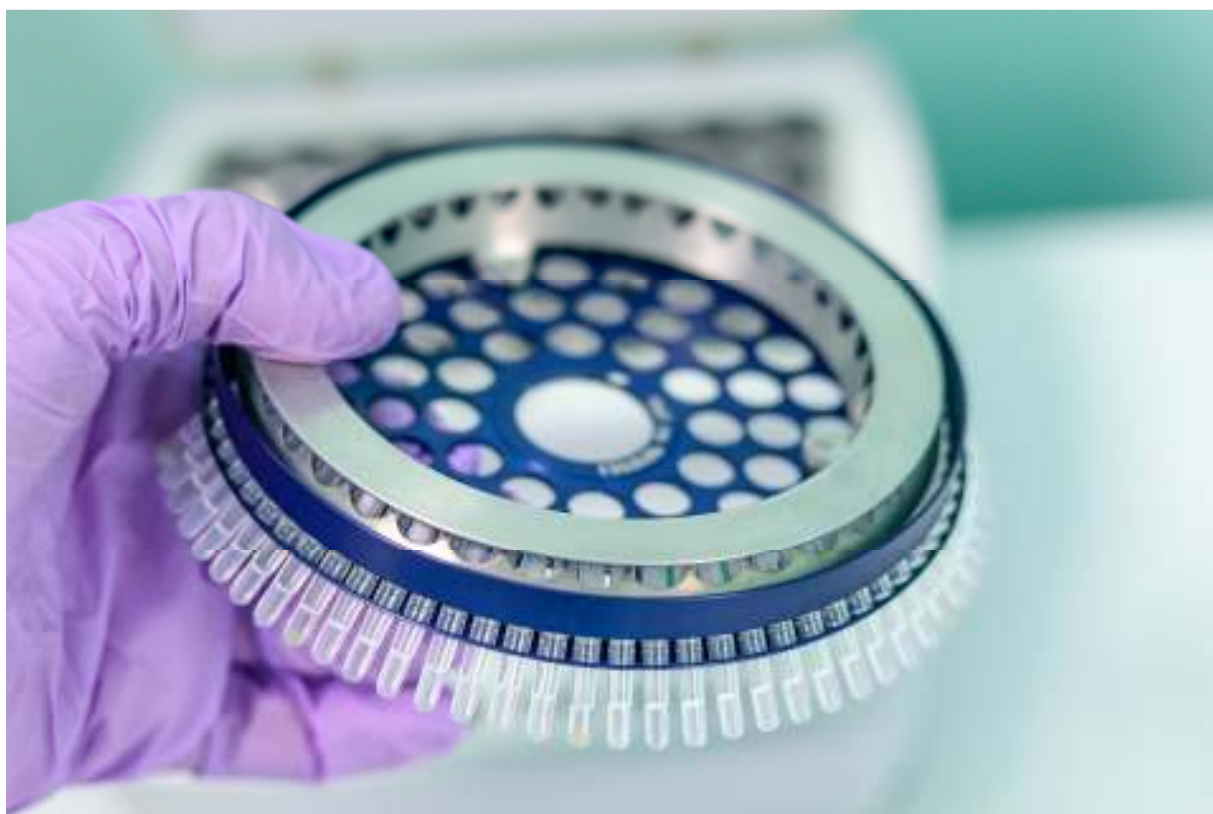


AS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA EM
ATIVIDADES DE I&D EM 2017

PORTUGAL



Título

AS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA EM ATIVIDADES DE I&D EM 2017 - PORTUGAL

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) /
Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI) /
Equipa Multidisciplinar para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento (EMID)

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa, PORTUGAL
Tel.: (+351) 214 949 200
E-mail: dgeec@dgeec.mec.pt
URL <http://www.dgeec.mec.pt>

[Janeiro de 2019] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	1
INDICADORES DE I&D DAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2017	2
Despesa em I&D, por tipo de despesa, origem do financiamento, tipo de investigação, domínio de investigação e desenvolvimento e região	2
Recursos humanos em I&D, por sexo, função e nível de escolaridade	3
LISTAS	4
LISTA 1 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2017.....	4
LISTA 2.1 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2017 na área de Medicina básica	4
LISTA 2.2 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2017 na área de Medicina clínica	5
LISTA 2.3 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2017 na área de Ciências da saúde.....	5
NOTA METODOLÓGICA.....	6

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta nesta publicação informação sobre as instituições hospitalares¹ com mais despesa em atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal, em 2017, com base nos resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2017 (IPCTN17).

O IPCTN, inscrito no Sistema Estatístico Nacional (SEN), é o instrumento de recolha de dados sobre atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal, servindo para a produção das estatísticas oficiais nacionais sobre esta matéria, bem como das estatísticas de organismos internacionais, nomeadamente, o EUROSTAT, a OCDE e a RICYT. Trata-se de uma operação de âmbito censitário, realizada em conformidade com os critérios definidos a nível internacional, que tem como referência o *Manual de Frascati*².

Esta publicação apresenta a lista das 20 instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2017 (Lista 1). Desagregando a despesa por área de investigação e desenvolvimento, apresentam-se também as listas das 10 instituições hospitalares com mais despesa I&D na área da Medicina Básica (Lista 2.1), na área da Medicina Clínica (Lista 2.2) e na área das Ciências da Saúde (Lista 2.3).

Em todas as listas, além dos valores da despesa intramuros, é também disponibilizada informação sobre o número total de pessoas envolvidas nas atividades de I&D, o número de investigadores e o número de doutorados, medidos em unidades de Equivalente a Tempo Integral (ETI).

No seu conjunto, as 20 instituições hospitalares com mais investimento em I&D em 2017 representaram 93% dos 54 milhões de euros de investimento total em I&D realizado pelo subsetor hospitalar nesse ano. Em termos de recursos humanos, estas instituições albergaram 93% dos 617 investigadores (em ETI) do subsetor hospitalar.

Aprofundando a caracterização das atividades de I&D destas instituições, divulga-se ainda informação sobre a despesa intramuros por tipo de despesa, origem de fundos, tipo de investigação, domínio de investigação e desenvolvimento e região; e sobre os recursos humanos em I&D desagregados por sexo, função e nível de escolaridade.

Lisboa, janeiro de 2019

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade da Informação (DSECTSI)
Equipa Multidisciplinar para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento (EMID)

¹ Inclui Instituições Hospitalares dos setores de execução Empresas e Estado.

² OCDE, *Manual de Frascati* (2015).

INDICADORES DE I&D DAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2017

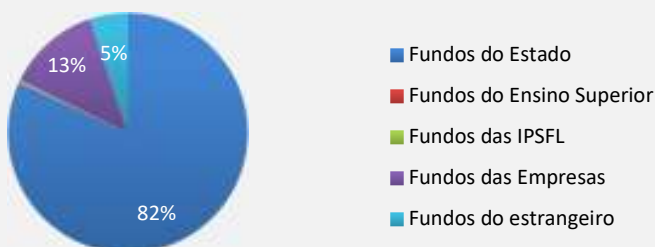
Os indicadores de despesa e recursos humanos em I&D abaixo apresentados são relativos ao conjunto das instituições hospitalares com mais despesa intramuros em I&D em 2017 que compõem a Lista 1.

❖ DESPESA POR:

Tipo de despesa (%)



Origem do financiamento (%)



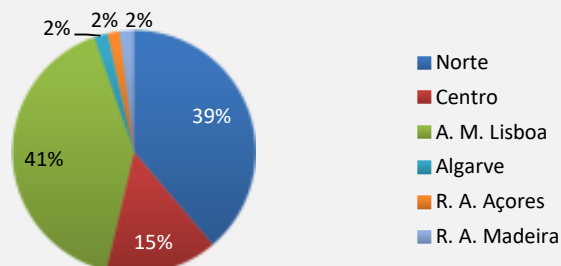
Tipo de investigação (%)



Domínio de investigação e desenvolvimento (%)

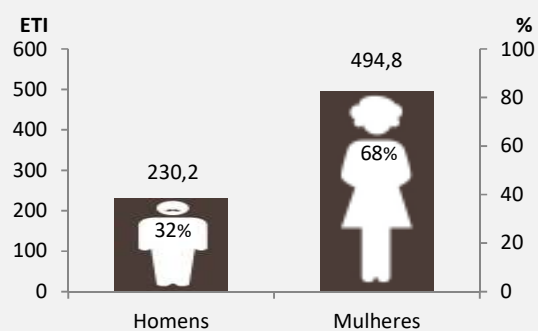


Região (NUTSII) (%)

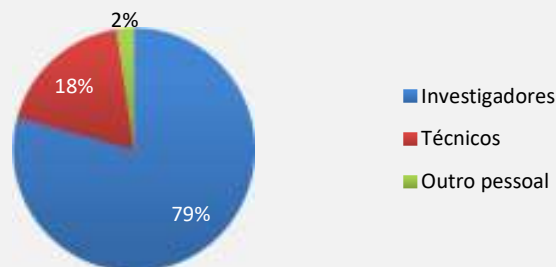


❖ RECURSOS HUMANOS EM I&D (ETI¹) POR:

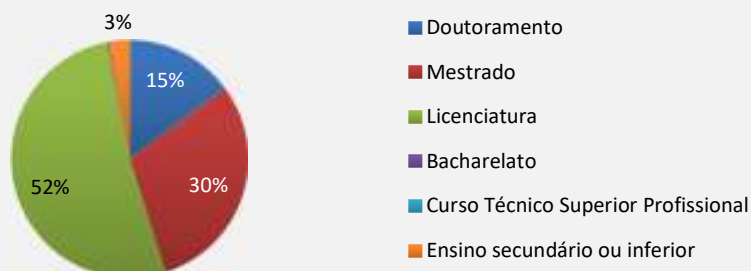
Sexo (ETI e %)



Função (%)



Nível de escolaridade (%)



Notas:

¹ ETI – Equivalente a Tempo Integral

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por razões de arredondamento

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2017, DGEEC

LISTAS

LISTA 1 – INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2017 - ORDENAÇÃO DECRESCENTE POR VOLUME DE DESPESA

Posição	Designação	Despesa em I&D (Milhares de euros)	Pessoal total (ETI) ¹	Investigadores (ETI)	Doutorados (ETI)
1	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	8 892	102,9	83,2	16,6
2	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	6 648	98,8	86,3	3,1
3	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	5 602	61,0	40,1	11,5
4	Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	4 920	56,7	54,7	16,4
5	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	3 998	69,9	34,4	14,5
6	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	3 489	40,8	31,1	9,0
7	Grupo José de Mello Saúde, SGPS, S.A.	2 772	38,5	32,6	1,0
8	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	2 347	103,1	84,6	23,4
9	Grupo Luz Saúde	1 935	34,4	28,0	1,5
10	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	1 741	21,2	20,0	2,9
11	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	1 121	12,1	9,8	0,9
12	Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	1 055	12,1	10,7	0,7
13	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	968	14,7	13,3	1,4
14	Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E.	910	8,5	7,7	1,1
15	Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.	796	7,7	6,6	0,8
16	Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	711	11,0	5,9	0,2
17	Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	663	8,4	7,5	0,1
18	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	620	11,4	7,3	2,2
19	Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	563	6,1	5,5	0,5
20	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	562	5,8	5,5	0,1

LISTA 2.1 – INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2017 NA ÁREA DE MEDICINA BÁSICA² - ORDENAÇÃO DECRESCENTE POR VOLUME DE DESPESA

Posição	Designação	Despesa em I&D (Milhares de euros)	Pessoal total (ETI)	Investigadores (ETI)	Doutorados (ETI)
1	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	1 548	67,6	65,8	16,8
2	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	1 221	20,2	11,9	4,9
3	Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	435	5,3	5,2	2,0
4	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	353	5,3	3,1	0,1
5	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	336	6,0	4,8	1,4
6	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	165	0,6	0,6	0,2
7	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	124	1,8	1,7	0,3
8	Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	121	1,8	0,7	-
9	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	113	2,0	2,0	-
10	Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.	110	1,3	0,7	0,7

Notas:

¹ Equivalente a Tempo Integral.² Inclui os seguintes domínios de investigação e desenvolvimento: anatomia e morfologia; genética humana; imunologia; neurociências (inclui psicofisiologia); farmacologia e farmácia; química médica; toxicologia; fisiologia (inclui citologia); patologia.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2017, DGEEC

LISTA 2.2 – INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2017 NA ÁREA DE MEDICINA CLÍNICA¹ - ORDENAÇÃO DECRESCENTE POR VOLUME DE DESPESA

Posição	Designação	Despesa em I&D (Milhares de euros)	Pessoal total (ETI) ²	Investigadores (ETI)	Doutorados (ETI)
1	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	6 593	69,3	64,8	9,8
2	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	5 905	87,8	78,0	3,0
3	Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	4 227	49,3	49,0	14,4
4	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	4 150	41,2	35,9	9,4
5	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	3 076	37,1	28,4	7,9
6	Grupo José de Mello Saúde, SGPS, S.A.	2 772	38,5	32,6	1,0
7	Grupo Luz Saúde	1 935	34,4	28,0	1,5
8	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	1 893	34,0	20,6	9,8
9	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	1 359	15,8	14,9	2,3
10	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	1 040	11,5	9,2	0,7

LISTA 2.3 – INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2017 NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE³ - ORDENAÇÃO DECRESCENTE POR VOLUME DE DESPESA

Posição	Designação	Despesa em I&D (Milhares de euros)	Pessoal total (ETI)	Investigadores (ETI)	Doutorados (ETI)
1	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	678	12,1	4,0	1,5
2	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	594	7,6	3,7	0,8
3	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	532	8,2	0,8	0,3
4	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	303	4,5	4,3	-
5	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	258	3,6	3,4	0,3
6	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	178	7,9	7,7	3,2
7	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	146	3,7	0,8	0,7
8	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	109	1,2	1,2	-
9	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	87	1,2	1,2	-
10	Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	76	0,6	0,4	-

Notas:

¹ Inclui os seguintes domínios de investigação e desenvolvimento: andrologia; obstetrícia e ginecologia; pediatria; sistemas cardíacos e cardiovasculares; doença vascular periférica; hematologia; sistema respiratório; medicina dos cuidados intensivos e medicina de urgência; anestesiologia; ortopedia; cirurgia; radiologia, medicina nuclear e imagiologia; transplantes; estomatologia, medicina e cirurgia oral; dermatologia e doenças venéreas; alergologia; reumatologia; endocrinologia e metabolismo (inclui diabetes e distúrbios hormonais); gastroenterologia e hepatologia; urologia e nefrologia; oncologia; oftalmologia; otorrinolaringologia; psiquiatria; neurologia clínica; geriatria e gerontologia; medicina geral e medicina interna; outras áreas da medicina clínica; medicina complementar e medicina integrativa (medicinas complementares e alternativas).

² Equivalente a Tempo Integral.

³ Inclui os seguintes domínios de investigação e desenvolvimento: cuidados de saúde e serviços (inclui administração hospitalar, financiamento dos cuidados de saúde); serviços e políticas de saúde; enfermagem; nutrição e dietética; saúde pública e saúde ambiental; medicina tropical; parasitologia; doenças infecciosas; epidemiologia; saúde ocupacional; ciências do desporto; ciências biomédicas sociais (inclui planeamento familiar, sexologia, psico-oncologia, efeitos sociais e políticos da investigação biomédica); ética médica; toxicodependência alcoólica e de outras substâncias.

Sinal convencional:

- Resultado nulo.

Fonte:

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2017, DGEEC

NOTA METODOLÓGICA

O IPCTN17, lançado em março de 2017, foi dirigido a um total de 75 instituições hospitalares correspondendo a 1.446 unidades³ potencialmente executoras de I&D inquiridas nos setores de execução Empresas (24) e Estado (1.422), conforme o Manual de Frascati.

As instituições hospitalares compreendem as empresas pertencentes à CAE⁴ 86100, ou seja, empresas com atividades de hospital, clínica, casa de saúde e outro estabelecimento de saúde com instalações para internamento dos doentes de curta e longa duração, assim como os serviços hospitalares de todos os Centros Hospitalares, Hospitais Distritais e Institutos de Oncologia do Estado.

Foram obtidas 1.278 respostas, que representam 88% do total inquirido. Destas, declararam exercer atividades de I&D 415 unidades.

Nos indicadores de despesa foram utilizados valores a preços correntes e nos indicadores de recursos humanos utilizou-se o Equivalente a Tempo Integral (ETI), ou seja, o tempo total efetivo dedicado pelos indivíduos a atividades de I&D, de forma integral ou parcial, tendo como referência a percentagem de dedicação durante o ano.

Nos indicadores de domínio de investigação e desenvolvimento foi utilizada a classificação de domínios baseada na nomenclatura internacional “Fields of Research and Development” (FORD-2015) da OCDE⁵.

³ Dependendo da organização interna das instituições hospitalares, o IPCTN pode dirigir-se à unidade orgânica mais pequena, designadamente, ao serviço hospitalar ou à instituição hospitalar considerada no seu todo. No IPCTN17, alterou-se a forma de inquirição de algumas instituições hospitalares do setor Estado, deixando estas de ser inquiridas por serviço hospitalar e passando a ser inquiridas por instituição hospitalar considerada no seu todo, refletindo-se essa situação no decréscimo de unidades inquiridas neste setor.

⁴ Classificação da Atividade Económica principal das empresas (CAE - revisão 3).

⁵ OCDE, Manual de Frascati (2015).

DGEEC | PUBLICAÇÕES

**AS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA EM ATIVIDADES DE
I&D EM 2017 – PORTUGAL**

Av. 24 de Julho, n.º134
1399-054 Lisboa PORTUGAL
Tel.: (+351) 213 949 200